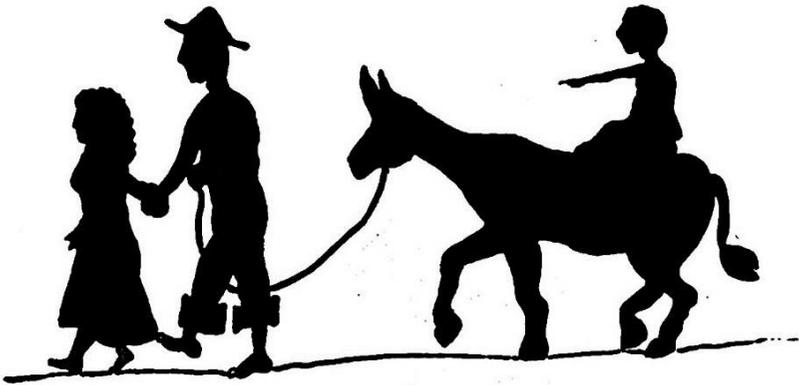


CORDEL

*“UM POR MIM,
DOIS POR MEU CURUMIM”*



TEXTO E ARTE POR RAFAEL KOZMHINSKY



Rafael Kozmhinsky – Psicólogo. Mestre em Psicologia da Saúde pela Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). Psicólogo do Centro Especializado de Reabilitação IV do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP). Especialista em Saúde Mental pelo Programa de Residência Multiprofissional do IMIP.



Juliana Monteiro Costa – Psicóloga. Doutora em Psicologia Clínica pela Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP). Coordenadora de Tutor do quinto período do curso de graduação em Psicologia da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). Docente Permanente do Mestrado Profissional em Psicologia da Saúde da FPS e Docente Permanente do Mestrado Profissional em Educação para ensino na área de saúde da FPS.



Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa – Psicólogo. Doutor em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento pela Universidade Federal de Pernambuco. Pós-doutorado em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Docente da graduação em Psicologia e da Pós-graduação da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). Coordenador do Mestrado Profissional em Psicologia da Saúde da FPS. Colaborador do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP) e supervisor do núcleo de saúde mental do IMIP.

Ficha Catalográfica

Preparada pela Faculdade Pernambucana de Saúde

K88c Kozmhinsky, Rafael

Cordel: “um por mim, dois por meu Curumim.” / Rafael Kozmhinsky, Juliana Monteiro Costa, Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa. – Recife: Do Autor, 2021.
21 f.:il.

Cordel
ISBN: 978-65-84502-11-6

1. Transtorno do Espectro Autista. 2. Cuidadores. 3. Saúde mental. 4. Cordel. I. Costa, Juliana Monteiro, orientadora. II. Barbosa, Leopoldo Nelson Fernandes, coorientador. III. Título.

CDU 159.923



(TÃO LOGO O GALO CANTOU E O SOL SE ESPICHOU NA SERRA,
CHIQUINHA JÁ VARRIA O CHÃO DE CASA, MATUTANDO A VIDA)

CHIQUINHA:

ÊTA VIDA DURA! O CORPO TÁ QUENTE
JÁ DIZIA AS ESCRITURA: "REFRIGERE MINHA MENTE
E ME GUIE NO CAMINHO DA JUSTIÇA!"
QUE ONTI OUVI "MANUELZIN É AUTISTA"
POIS QUANDO SOUBE PELA BOCA DA DOTÔRA
A VISTA ESCURECEU E FOI ME DANDO A BILÔRA
VIRA-NOITE, VIRA-DIA, É TUDO IGUAL.
ISQUICI MINHAS ALIGRIA PINDURADA NO VARAL.

(ENTRA TOÍN)

T: CHEGUEI MINHA FRÔ DE MARACUJÁ ROXO

C: DEIXE DE ARRUDEI E AVIA, SEU MOÇO

T: Ô QUERO PROSEÁ MAI TU

C: ENTONCE, VÁ LOGO DESIMBUCHANU

T: CÊ SE ALEMBRA QUE NO ANO PASSADO,

Ô NUM TIVE CUMA LI DÁ UM AGRADO?

C: TOÍN, NEM VEM QUE NUM TEM. JÁ VI QUE TRUXESSE A
RAPADURA, HEIN?

T: ACUMA'DIVINHOU?

C: DISPOIS DE QUINHENTAS VÊI, JÁ SE DÁ PÁ SUPOR



T: DE VERA! TEM COCO, CASTANHA E AMÉDOIN·

C: POIS SIM, TOÍN, QUERO A DE MAMÃO!

T: APOI ESSA AÍ Ô NUM TRUXE NÃO!

C: TOÍN, REPARA, TENHO MUITO GOSTO DE AQUI LI VÊ

T: Ô TUMBÉM AMO TU, MEU BEBÊ

C: INTOCE, FAÇA O MEU QUERÊ

T: PIDA CO DÔ, PAXÃO!

C: DEIXE D'INROLAÇÃO· Ô QUERO QU'OCÊ TEJE LÁ NA DOTÓRA

T: VIXI, MINHA NÊGA, NUM DÁ, PIDA ÔTA!

C: SE FOSSE PÁ TÁ CÁ PATOTA, TU JÁ TÁRRA LÁ!

T: MAI MINHA PAÇOCA, TU NUM VAI GOSTÁ,

MAI VOU LI DIZÊ QU'OCÊ NUM ENTENDE QUE É COISA DE HOMI

C: E DERNA DE QUANDO TROCOU SAFADEZA DE NOME?

T: Ô TENHO QUE TRABALÁ, MUIÉ!

C: E EU FIC'AQUI C'OS PÉ PU Á, É?!

É CUIDANO DAS CRIA E DE MAINHA,

DIBULHANDO FEIJÃO, FAZENDO FARINHA

CUIDAN'O DA CASA DOS ÔTO E 'INDA DA MINHA

T: TÁ BÃO· ASSUNTEI·...

C: APOI NEM COMECEI!

T: FALA BAIXO, ÓI OS VIZIN

VÃO ACHAR CÔ NUM CUIDO D'OCÊ

NEM DE MANUELZIN

C: FEZ FEIO, AGUENTE· CUIDAR É UMA CORRENTE!

T: CORRENTE, DIZ ELA, CHAVE DE CADEIA

C: REPETE, PESTE!

T: MÔ MINGAUZIN' D'AVEIA!

É QUE, ME ISCUITE:

P'EU PUDÊ COIDÁ D'OCÊS, PRICISO COIDÁ DO MEU CÔRIN'.

C: NÉ DISSO QUE NÓIS DISCUTE, TOÍN

SUCEDE QUE TU TEM A TUA SINUCA

MAS QUEM É QUE CUIDA AQUI DA MINHA CUCA?

T: VREDADE, ME ADISURPE

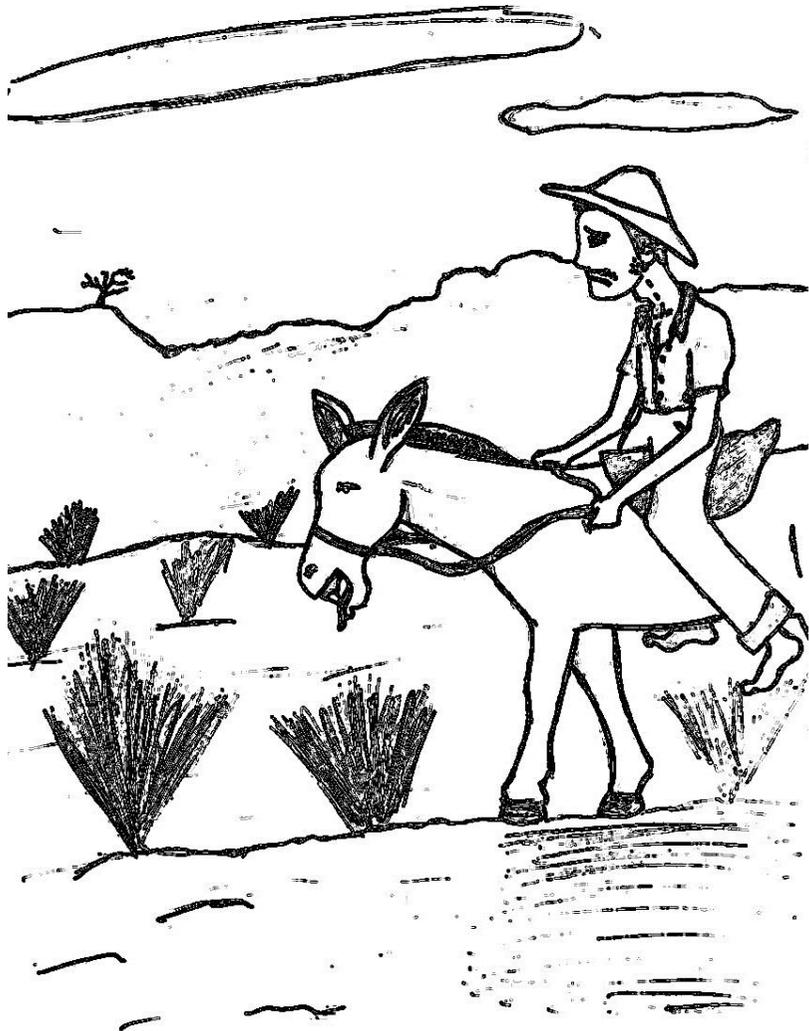
A GENTE SÓ CUIDA DOS ÔTO

TRABAIANO PROS ÔTO

E SE NÓI NUM CUIDÁ DE NÓI FAI O QUÊ?!

C: AÍ TUDO PERDE AS RAZÃO DE SÊ





(TOÍÑ E CHIQUINHA PARTICIPAM DE UM GRUPO TERAPÉUTICO DE CUIDADO ÀS FAMÍLIAS)

D: MINHA GENTE, BOM DIA!
HOJE VAI TER GRUPO FAMÍLIA!
DONA INÁCIA, A SENHORA DIZIA...

I: ESSE DRAMA, EU SEI, NÃO É SÓ MEU
TEM MUITA GENTE SOFRENDO
ASSIM QUE NEM EU
OU MAIS ATÉ! NORMAL...
CADA UM COM SEU CADA QUAL

D: A RÉGUA DA DOR É INDIVIDUAL
MAS A COLA PRO CORTE É SOCIAL

MÃE 2: É EU POR ELE, ELE POR MIM, ENTENDE?
ATÉ O FIM, VOLTANDO A CORRENTE

MÃE 3: SÓ SABE QUEM SENTE,
DERNA DO ARCO DA VÉIA É ASSIM





D: NA PELE NÃO SINTO, MAS VEJO A IDEIA, SIM
ESCUTANDO, ATENTAMENTE,
O QUE TÁ ESCONDIDO NOS CANTOS DA MENTE

MÃE 3: CHIQUINHA, TO'N, ACUMA VAI MANUELZIN?

C: MANUELZIN, BICHIN, ONTI TAVA ASSIM TRISTIN,
CHINFRIM...

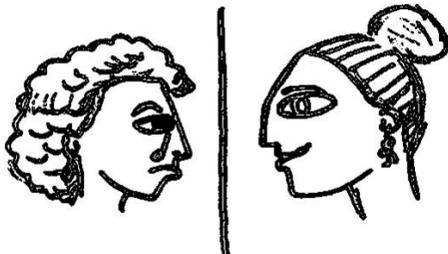
MÃE 4: NÃO SEI VOCÊ
MAS, MINHA ARMA É CONHECER
VEM CÁ, DOUTOR
RESPONDE, POR FAVOR
E QUANDO A TRISTEZA PARECE SEM FIM?

O REMÉDIO, EU VOU FALAR POR MIM
NÃO É BEM SABER O QUE EU VOU FAZER
MAS É SEGUIR BUSCANDO ASSIM
UM POR MIM, DOIS POR MEU CURUMIM

MÃE 2: EU PEÇO LICENÇA, NÃO QUERO MENTIR
SEI QUE MEU CORAÇÃO AQUI POSSO ABRIR
CERTA FEITA, NA QUADRA DO PRIMEIRO DIA
PRA MINHA FILHA EU OLHAVA E ELA NÃO VIA
SEU OLHO EU ERRAVA EM MINHA AGONIA
ACHEI QUE ERA MANHA, PENSEI QUE ERA BIRRA
HOJE SEI QUE EU NÃO VIA A SUA POESIA



MÃE 4: OUVINDO SUA LIDA
POSSO LHE CHAMAR DE AMIGA?
PARECE QUE VEJO O MEU PRÓPRIO ESPELHO
BUSCAVA DEFEITO, EU TINHA RECEIO
NÃO ADMITIA QUE TIVESSE ERRO
SEU OLHAR PERDIDO SÓ FUI ENCONTRAR
QUANDO MEU PRECONCEITO VI DESMORONAR



C: ONTEM EU VIM CHORAN'O DE MAIS
HOJE EU VIM SEM NEM OIÁ PRA TRÁS
É DEUS NA FRENTE, ILUMINANDO A MENTE
E A GENTE ANDANDO DE PÉ ANTE PÉ
TOÍN, FALA AÍ, TU QUE SABE COM'É

T: HOJE TÁ PIÓ
MAS AMIÃ, SE DEUS QUISE
NÓIS VAI LIDAR MIÓ
PRIMEIRAMENTE, DEUS
SEGUNDO, OS DOUTÓS QUE NOS ACOLHEU
NUM É POR TÁ NA SUA FRENTE
MAS NÓI AQUI NESSE MÓI DE GENTE
FALAN'O, TROCAN'O, OMBRO NO OMBRO
PARECE QUE DOS NOSSOS ESCOMBRO'
NÓIS ESPANTA TODOS OS ASSOMBRO'
E ERGUE UM SOBRADO, 'INDA QUE EMPOEIRADO
PRA VER MAIS DE UM LADO
O MERMO ROÇADO, AGORA MUDADO
COM ÁGUA DO MATO
UMA FRESTA DE LUZ
UM POUCO DE ALENTO
PRA NOSSA CRUZ



D: JÁ BEM DIZIA CHICO MARANHÃO
BOM POETA, MELHOR CIDADÃO
“ANTONCE, SE A GENTE VÊVE LUTANDO,
ANTONCE A GENTE DEVE SE ARREUNI”



PAI 1: O PIOR É O PRECONCEITO
ESSA AGULHA FURANDO MEU PEITO
POR ISSO DIGO, NÃO GRITO,
NÃO VAI SER PRECISO
VAMOS CONHECER BEM O NOSSO DIREITO

MÃE 2: POIS É, SAÚDE É UM BEM
NÃO DEVE SE FAZER DESDÉM
MAS E A SOLIDARIEDADE?
ESSA É UMA SENHORA DE IDADE
QUE HOJE TEM SIDO ESQUECIDA



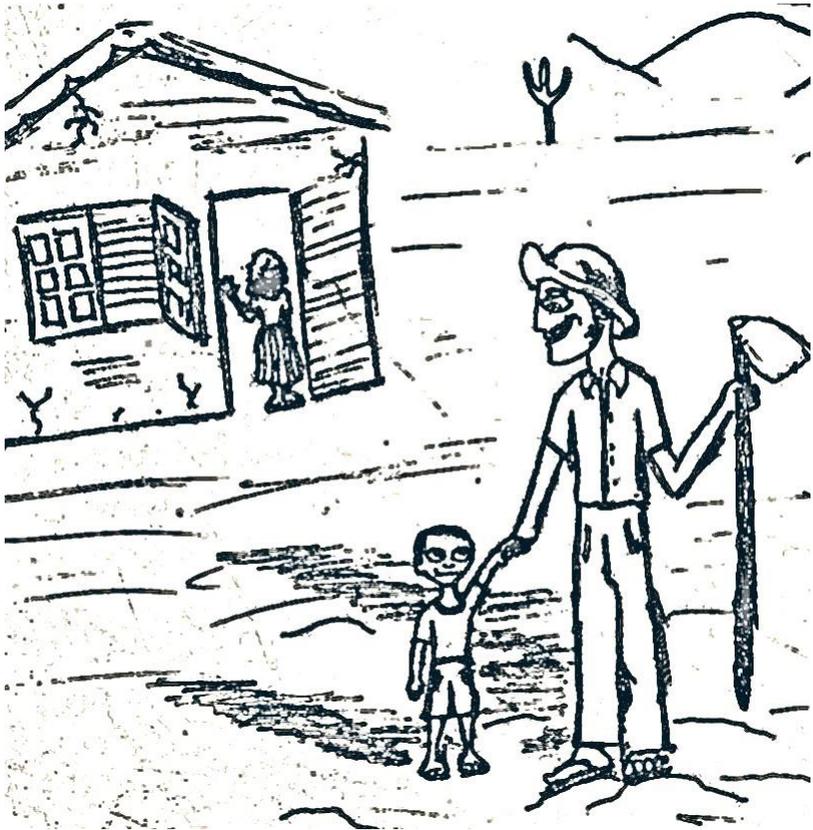
PAI 2: ESQUECIDA NÃO, ESCONDIDA!
PROCURA NA VIDA
QUE ELA NUM SE COMPRA EM FEIRA
NÃO TEM CARA FEIA, NEM SE VESTE MENDIGA!

MÃE 3: POIS É, O SUS NÃO É POR FAVOR
NÃO PEÇO ESMOLA PRA NENHUM DOUTOR!

(ALGUMAS SEMANAS DEPOIS, CHIQUINHA OLHA TOÍN E
MANUELZIN BRINCANDO EM CASA E PENSA EM VOZ ALTA)

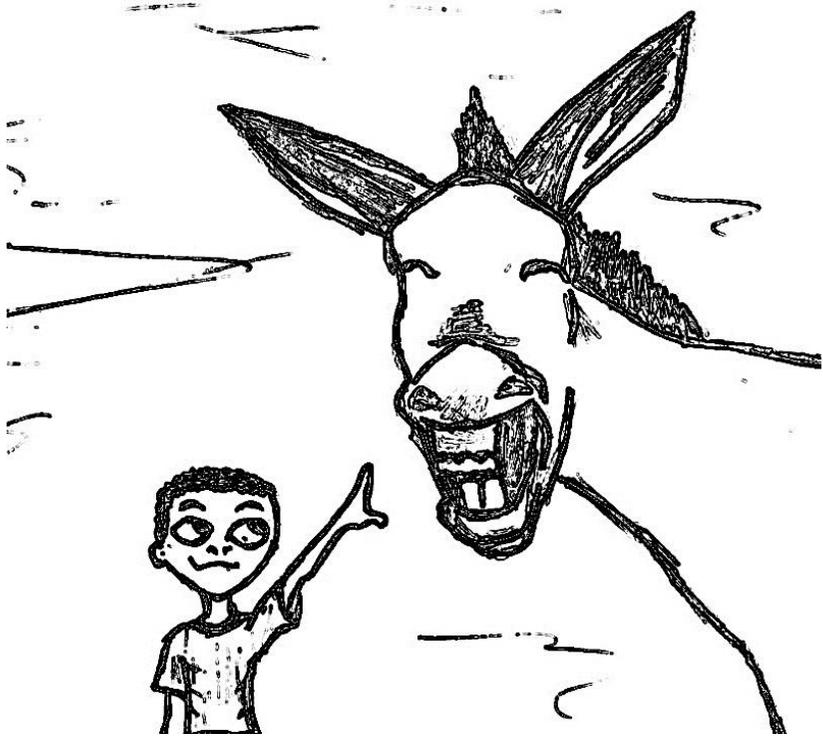
ÊTA VIDA! DEUS NOS FEZ BEM MOLIN'
MAS COM CASCA DURA
TOÍN MUDOU, NUM TRAZ MAI RAPADURA
ACHEI BEM MIÓ, NÃO DÁ MAIS GASTURA
E AQUELA ALIGRIA, PEGUEI DO VARAL
VESTI-ME DE CHITA, TIREI O AVENTAL
AQUELA MUIÉ PIRDIDA CHORANDO
SE ACHA SORRINDO, DE VEZ EM QUANDO
TOÍN QUE ERA PAI AFASTADO
HOJE VÉVI ALESADO,
BRINCAN'O NAS BRECHA,
DEPOIS DO ROÇADO





MANUELZIN' TÁ QUE TÁ VIRADO
OIANO, FALANO BEM MAIS UM BOCADO
NÃO VOU ME ILUDIR QUE NESSE CERRADO
TEM ÁGUA BROTANO POR METRO QUADRADO
MAS SE Ô DIXESSE QUE NÃO MIORÔ
Ô TAVA MENTINDO, FAZENO CAÔ
NÓIS SOFRE, NÓIS BRIGA,
NÓIS BERRA E CHORA
MAS NÃO HÁ TRISTEZA DE ETERNA DEMORA
DA QUEDA E DO COICE, FIZEMO ESCOLA
FOI A DOR, PROFESSORA
E ELA É A AUTORA
QUE LI ESCONDIDA
A ALEGRIA GUARDADA
NAS VALA DA VIDA

(FIM)



O AUTISMO É CONSIDERADO UM TRANSTORNO DO DESENVOLVIMENTO CARACTERIZADO POR DIFICULDADES NA INTERAÇÃO SOCIAL, LINGUAGEM E COMPORTAMENTO, INCLUINDO TAMBÉM ASPECTOS EMOCIONAIS, COGNITIVOS, MOTORES E SENSORIAIS. AS FAMÍLIAS E CUIDADORES DE CRIANÇAS DIAGNOSTICADAS COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO (TEA), GERALMENTE, APRESENTAM ALTOS NÍVEIS DE SOFRIMENTO EMOCIONAL E SOBRECARGA, NECESSITANDO, PORTANTO, DE SUPORTES TERAPÊUTICOS PARA LIDAR COM AS DIFICULDADES COTIDIANAS.

AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E EDUCAÇÃO:

A ESTÓRIA DE TOINHO, CHIQUINHA E MANUELZINHO É APENAS UMA FICÇÃO QUE REPRESENTA AS INÚMERAS POSSIBILIDADES DE VIVÊNCIAS FAMILIARES QUE PODEM SER ENCONTRADAS NO DIA A DIA POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE. FAMÍLIAS COM CRIANÇAS COM CARACTERÍSTICAS OU DIAGNOSTICADAS COM TEA CIRCULAM EM TODOS OS NÍVEIS DE ATENÇÃO EM SAÚDE DESDE À UBS AO CAPS OU HOSPITAL GERAL. ASSIM, A ESCUTA E ACOLHIMENTO SÃO ESSENCIAIS PARA COMPREENDER AS PARTICULARIDADES DE CADA SISTEMA FAMILIAR TERRITORIALIZADO EM SEUS

VALORES E COSTUMES CULTURAIS, CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS E PSICOSSOCIAIS.

ÀS FAMÍLIAS:

SE VOCÊ CONHECE ALGUÉM OU VIVENCIA UMA REALIDADE PARECIDA COM A DA FAMÍLIA DE CHIQUINHA, PROCURE AJUDA NOS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS AO CUIDADO DAS CRIANÇAS COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO (TEA).

SÃO ELES: O CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTO-JUVENIL (CAPSI) E O CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO (CER).

TÃO IMPORTANTE QUANTO AJUDAR A CRIANÇA É QUE A FAMÍLIA PROCURE AJUDA PARA SUAS DIFICULDADES DE ENFRENTAMENTO. ESSA AJUDA ESPECIALIZADA É UM DIREITO GARANTIDO POR LEI E É FUNDAMENTAL PARA QUE TODOS ENCONTREM MELHORES MODOS DE LIDAR COM A SITUAÇÃO E RECEBER APOIO EMOCIONAL.

REFERÊNCIAS

1. AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION [APA] (2013). *DSM-5, DIAGNOSTIC AND STATISTICAL MANUAL OF MENTAL DISORDERS*. AMERICAN PSYCHIATRIC PUB.
2. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE AÇÕES PROGRAMÁTICAS ESTRATÉGICAS. DIRETRIZES DE ATENÇÃO À REABILITAÇÃO DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA). BRAS LIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014.
3. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE AÇÕES PROGRAMÁTICAS ESTRATÉGICAS. LINHA DE CUIDADO PARA A ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM TRANSTORNOS DO ESPECTRO DO AUTISMO E SUAS FAMÍLIAS NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. BRAS LIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015.
4. GOMES PAULYANE T.M., LIMA LEONARDO H.L., BUENO MAYZA K.G., ARAÚJO LIUBIANA A., SOUZA NATHAN M.. *AUTISM IN BRAZIL: A SYSTEMATIC REVIEW OF FAMILY CHALLENGES AND COPING STRATEGIES*. J. PEDIATR. (RIO J.) [INTERNET]. 2015 APR [CITED 2019 APR 05] ; 91(2): 111-121. AVAILABLE FROM: [HTTP://WWW.SCIOLO.BR/SCIOLO.PHP?SCRIPT=SCI_ARTTEXT&PID=50021-75572015000200111&LNG=EN](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=50021-75572015000200111&lng=en). [HTTP://DX.DOI.ORG/10.1016/J.JPED.2014.08.009](http://dx.doi.org/10.1016/j.jped.2014.08.009).